



Produção Animal no 3º Trimestre de 2006

1- Abate de animais

1.1. Bovinos

No 3º trimestre de 2006 foram abatidos 7,9 milhões de cabeças de bovinos. Tal número representa um aumento de 7,3% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 5,3% com relação ao 2º trimestre de 2006.

Por categoria, verifica-se que no 3º trimestre de 2006, 49,8% do abate total correspondia à categoria dos bois, 35,0% a vacas e 15,1% a novilhos. Os dados mostram a reversão do ritmo de abate de vacas, movimento observado desde meados do ano de 2005.

No comparativo com o 3º trimestre de 2006 registrou-se, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, um aumento no número total de bovinos abatidos, 7,3%. O abate de bois teve aumento de 10,2%, vacas 9,4%, enquanto que vitelos e novilhos apresentaram recuos de abate de 41,1% e 4,8% respectivamente.

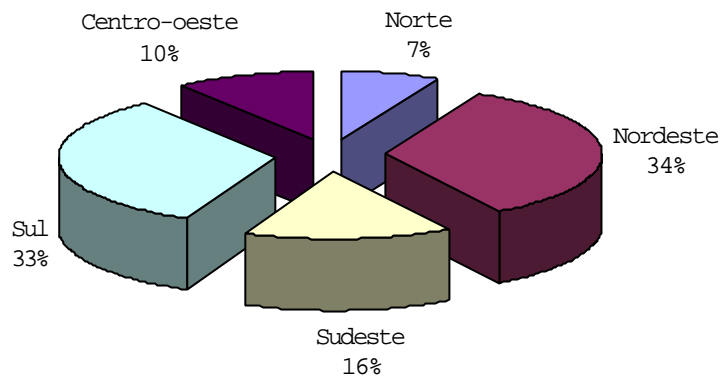
Com relação ao trimestre imediatamente anterior observa-se aumento no abate total de bovinos de 5,3%. Por categoria, bois teve um aumento de 15,6%, vitelos 7,1% e novilhos 1,8%. Vacas, por outro lado, teve uma redução de abate de 5,3%.

Quanto ao peso de carcaça observa-se que ficou no período em 1,8 milhão de toneladas, aumento de 7,7% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 6,5% com relação ao 2º trimestre de 2006. O peso médio do boi ficou em torno de 261 quilos; vacas, 187 quilos; vitelos, 60 quilos e novilhos, 218 quilos.

Quanto à participação regional, a região centro-oeste concentra 36,9% do abate nacional; o sudeste, 22,5%; o norte, 18,7%; o sul, 12,1% e o nordeste, 9,8%. O estado do Mato Grosso representa 16,2% do abate nacional; Mato Grosso do Sul, 11,5% e São Paulo, 13,5%.

Da Pesquisa Trimestral do Abate de animais participam 1.577 estabelecimentos, sendo que 33,7% deles estão localizados no nordeste do país, 33,0% no sul e 15,6% no sudeste como pode se visualizado na figura abaixo.

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate
de Animais, por região, no 3º trimestre de 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Quanto ao mercado externo, no 3º trimestre de 2006 foram exportados 350,3 milhões de quilos de carne bovina, segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior), indicativo de um aumento de 0,8% em volume comercializado sobre o mesmo período do ano anterior. O faturamento, por sua vez, aumentou 18,7%, repercutindo a sustentação dos preços externos do produto. Relativamente ao 2º trimestre de 2006 houve aumento de 20,8% no volume de carne bovina exportada.

1.2. Frangos

O total de frangos abatidos no 3º trimestre de 2006 foi de 1,0 bilhão de unidades, indicativo de aumento de 1,4% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 14,3% com relação ao 2º trimestre de 2006.

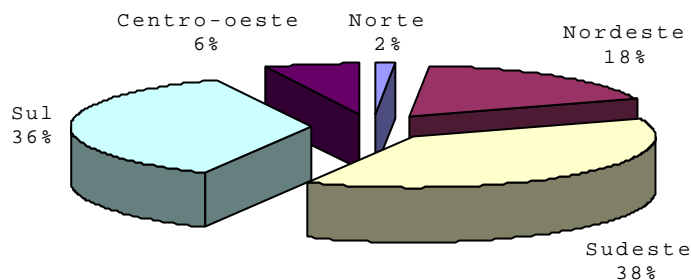
O peso total das carcaças abatidas foi de 2,1 milhões de toneladas, aumentos de 2,8% com relação ao mesmo período de 2005 e de 10,4% com relação ao 2º trimestre de 2006. O peso médio dos animais abatidos no período ficou em torno de 2 quilos.

O abate de frangos concentra-se no sul do país com 59,9% do abate nacional, sudeste com 25,1% e centro-oeste com 11,2%. O principal estado em abate de frangos, no 3º trimestre de 2006, foi o Paraná com 25,3% da produção, seguido de Santa Catarina (18,4%); São Paulo (16,4%) e Rio Grande do Sul (16,2%).

Quanto ao número de informantes observa-se que grande parte deles localizam-se nas regiões Sudeste (37,8%), Sul (36,3%) e Nordeste (18,0%)

conforme pode ser visualizado na figura. A pesquisa conta com 328 informantes.

Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

No 3º trimestre de 2006 foram comercializados, externamente, 664,4 milhões de quilos de carne de frango, quedas de 12,4% em volume e de 21,3% em faturamento com relação ao ano anterior. O preço da tonelada de frango fechou o trimestre a U\$1.109 contra U\$1.235 do 3º trimestre de 2005 (Secex). Com relação ao 2º trimestre de 2006 houve aumento de 15,6% no volume de carne de frango exportada, indicando a retomada gradual das exportações afetadas por problemas sanitários como a gripe aviária e a aftosa, o que pode justificar, em parte, o incremento do abate da ave no período.

1.3. Suínos

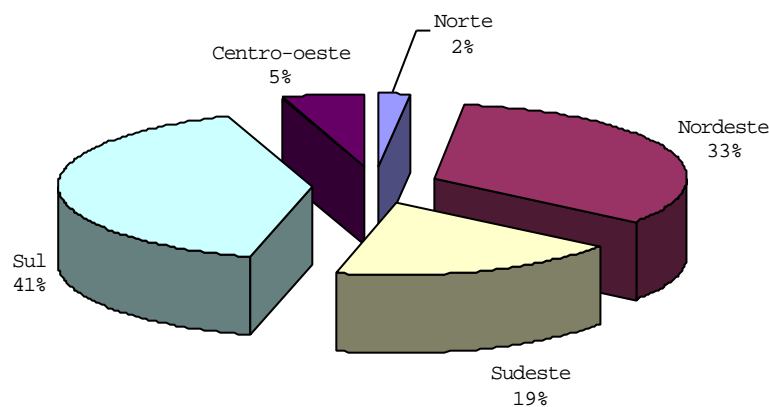
No 3º trimestre de 2006 foram abatidas 6,6 milhões de unidades de suínos, aumento de 7,6% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 8,0% com relação ao 2º trimestre de 2006.

Com relação ao peso de carcaça houve o registro de 613,1 mil toneladas, aumento de 6,7% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 10,1% com relação ao 2º trimestre de 2006. O peso médio nacional do suíno abatido, no 3º trimestre de 2006, ficou em torno de 93 quilos, o mesmo de igual período de 2005.

Quanto à distribuição do abate de suínos observa-se que a região Sul concentra 70,2% do abate, a Sudeste 16,9%, a Centro-Oeste, 11,0%, a Nordeste, 1,9% e a Norte 0,1%. O principal estado em abate de suínos é Santa Catarina com 28,3% do abate nacional, em seguida Rio Grande do Sul com 26,8%, Paraná com 15,7% e Minas Gerais com 10,0%.

Os informantes da pesquisa estão distribuídos por todo o território nacional, embora 40,8% concentrem-se no Sul do país, 33,2% no Nordeste e 18,5% no Sudeste conforme figura a seguir. A pesquisa tem 967 informantes de abate de suínos.

Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

No âmbito externo, entretanto, o volume exportado de carne suína foi de 145,4 milhões de quilos, redução de 13,8% na quantidade e de 6,8% em faturamento, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Quanto ao 2º trimestre de 2006 observa-se aumento em volume de 39,0% e em faturamento de 33,7% (Secex).

2- Produção de Leite

O volume de leite adquirido pelas empresas do setor lácteo no 3º trimestre de 2006 foi de 4,0 bilhões de litros. Tal número indica queda de 1,4 no volume adquirido relativamente ao 3º trimestre do ano passado e aumento de 3,6% com relação ao 2º trimestre de 2006.

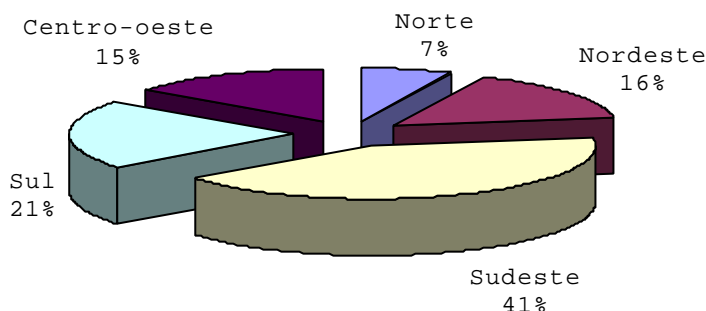
Quanto ao leite industrializado pelos estabelecimentos sob inquérito da pesquisa, o volume foi de, aproximadamente, 4,0 bilhões de litros,

recuos de produção de 1,5% com relação ao mesmo período de 2005 e aumento de 3,6% com relação ao 2º trimestre de 2006.

A captação de leite brasileira encontra-se mais concentrada no Sudeste do país com 43,8%, seguido do Sul com 31,5% e do Centro-Oeste do país com 14,7%. Os principais estados em aquisição são Minas Gerais (26,6%), Rio Grande do Sul (15,6%) e São Paulo (13,5%).

Quanto ao número de informantes observa-se maior presença deles no Sudeste, com cerca de 42,0%; Sul 21,0% e Nordeste, 15,8%; conforme figura. No total são 2.160 informantes da pesquisa.

Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Leite, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite

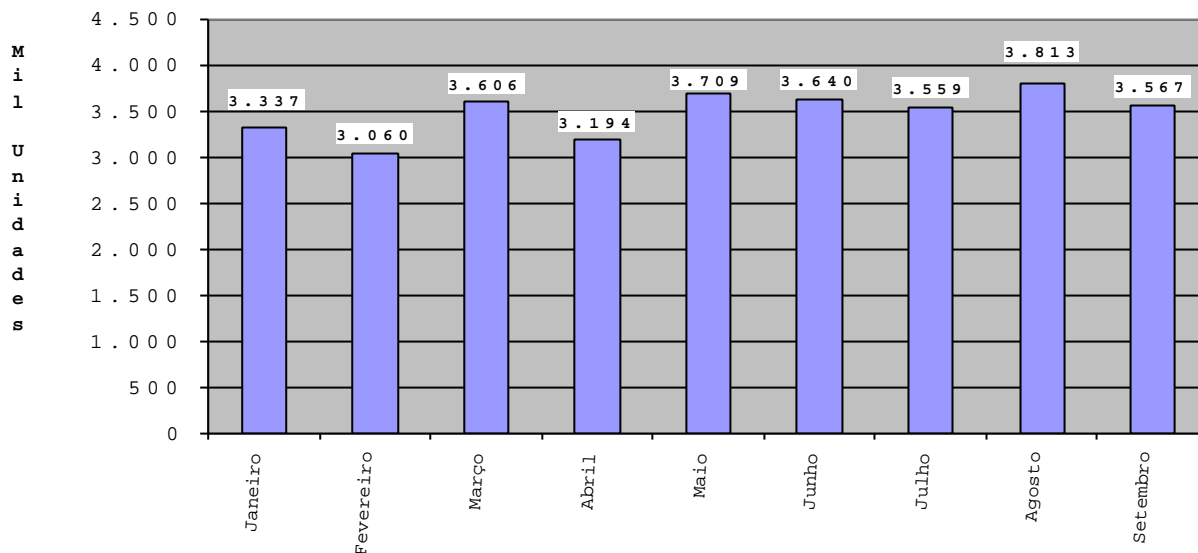
Quanto ao mercado de leite *in natura* houve um grande aumento do volume exportado, tanto com relação ao mesmo período do ano anterior, quanto ao 2º trimestre do corrente. A participação do Brasil no mercado externo de leite *in natura*, no entanto, ainda é muito pequena. O mercado de leite em pó também teve aumento de exportação relativamente ao 2º trimestre de 2006 e com relação ao 3º trimestre de 2005 (Secex).

3- Produção de Couro

No 3º trimestre de 2006 foram adquiridos, aproximadamente, 11,0 milhões de unidades de couro, aumento de 6,9% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 3,8% com relação ao 2º trimestre de 2006.

Neste ano houve a utilização de couro importado, 170 peças em fevereiro e 201 em julho. O total de couro adquirido no ano pode ser visto na figura, com destaque para a aquisição ocorrida no mês de agosto.

Quantidade total de couro adquirido nos meses de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro

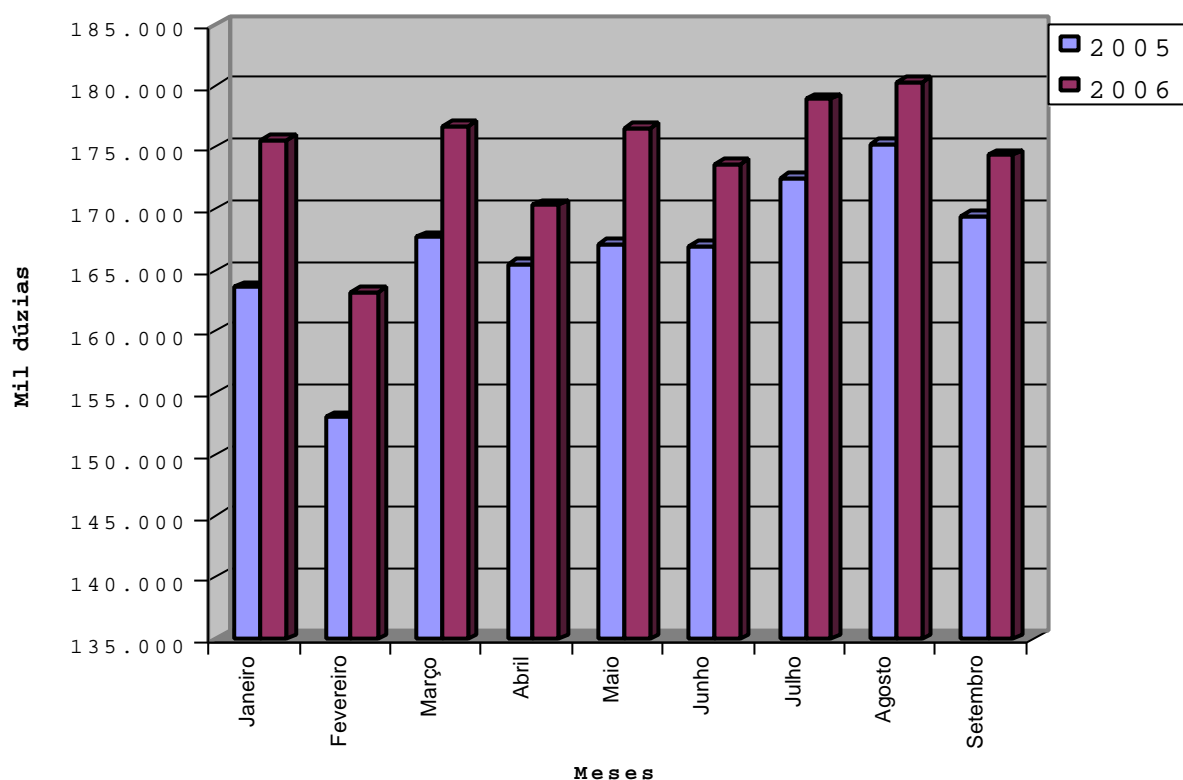
Do total de informantes da pesquisa (172 ativos), 32,0% está localizado no sudeste, 31,3% no sul; centro-oeste, 16,2%; 10,5% no norte e 10,0% no nordeste. São Paulo tem o maior número de informantes do país seguido de Minas Gerais e do Paraná.

4- Produção de Ovos de Galinha

No 3º trimestre de 2006 foram produzidas 533,7 milhões de dúzias de ovos de galinha, indicando uma variação positiva de 2,5% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 3,2% com relação ao 3º trimestre de 2005.

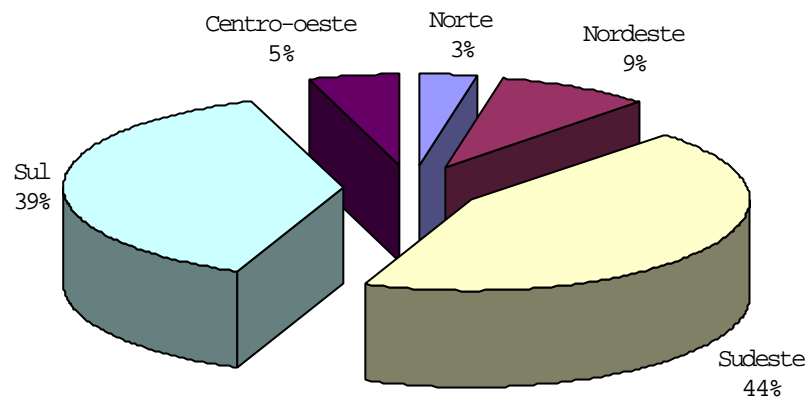
No ano de 2006, o mês de agosto foi aquele que teve a maior produção de ovos de galinha, 180,3 milhões de dúzias.

Produção de ovos de galinha no ano de 2005



A distribuição da produção de ovos de galinha concentra-se na região sudeste do país com 44,0%, em seguida vem a região sul com 38,6% e a nordeste com 8,7%. O principal estado produtor é São Paulo que detém 33,9% da produção nacional, depois Minas Gerais com 13,0% e Espírito Santo com 5,4%.

Distribuição dos informantes da Produção de Ovos de galinha, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de ovos de galinha

Com relação à distribuição de informantes verifica-se que 52,5%, mais da metade, está na região sudeste do país e 22,6% no sul. O total de informantes da pesquisa é de 1.512, sendo que no norte do país, os estados de Amazonas, Roraima e Pará são os únicos que têm informantes. Já no nordeste, o único estado que não participa é o Maranhão.